

## CASAMENTOS PREMATUROS

# Exposição chega a Cabo Delgado

A VILA autárquica de Mueda, na província de Cabo Delgado, acolhe na próxima semana uma exposição em banda desenhada que retrata os males dos casamentos prematuros, um problema que está a atingir contornos preocupantes no país.

Cabo Delgado será a segunda província a acolher a mostra depois de Nampula, onde a exposição está patente nos distritos mais afectados pelo fenómeno.

O artista plástico de Nampula e autor da exposição, Justino Cardoso, reiterou que com a iniciativa ele pretende desencorajar esta prática nociva para a

sociedade moderna, especialmente no concernente à educação social e académica das raparigas.

"O que acontece é que no tempo das aldeias comunais os casamentos prematuros não existiam, tinham sido combatidos. Cabo Delgado foi o berço das aldeias comunais, mas quando as pessoas deixarem de viver em moldes colectivos, este fenómeno voltou com força. Por isso, vou lá montar esta exposição como forma de recordar as pessoas que é preciso combater este mal", explicou Justino Cardoso.

O artista defende que a sociedade deve desenvolver

diferentes formas de prevenção e combate aos casamentos prematuros, tal como ele próprio faz através da sua arte, tudo na tentativa de complementar os esforços do Governo moçambicano e outras organizações públicas e privadas que trabalham na área.

Em Nampula, a exposição começou a ser exibida em princípios deste mês no Museu Nacional de Etnologia, tendo depois sido levada aos distritos.

Nampula é uma das províncias de Moçambique onde mais se registam casos de casamentos prematuros.

Notícias, Sociedade, 23.08.2016, 05, 29.820